

portanto, incorporado ao processo organizacional, avaliando continuamente os dados, a fim de transformá-los em informação gerencial. **Discussão:** A fidelização dos doadores de sangue é crucial para garantir a segurança e a regularidade dos estoques de hemocomponentes. Estudos mostram que doadores frequentes possuem maior segurança sorológica e transfusional. Conhecer as expectativas e percepções dos doadores é essencial para garantir sua satisfação e expandir a população doadora. Um processo de doação efetivo aumenta a probabilidade de fidelização dos doadores. **Conclusão:** A implantação do formulário eletrônico como pesquisa de satisfação dos doadores de sangue propiciou mais comodidade ao doador, uma vez que pode ser acessado a qualquer momento após a doação, através de seu smartphone, aproximando o serviço de um cenário cultural mais contemporâneo. As vantagens percebidas com relação aos formulários de papel incluem a coleta e interpretação dos resultados em menos tempo e de forma mais precisa, incluindo a tabulação de dados, o que permite uma melhor visualização dos resultados. Para além das vantagens percebidas no serviço, é uma estratégia ecologicamente correta e mais econômica, já que não precisam ser impressos ou armazenados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1257>

ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES, DISTRIBUIÇÃO E DESCARTE DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS DAS AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS ATENDIDAS PELO HEMOCENTRO HCFMB

MVR Salomão, GCM Oliveira, FA Oliveira, AB Castro, CL Miranda, PC Garcia-Bonichini

Hemocentro dos Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

Objetivos: Analisar as solicitações, distribuição e descarte de Concentrado de Hemácia (CH) através do estoque estratégico do Hemocentro do HCFMB, para atender a demanda das Agências Transfusionais da região de abrangência. **Material e métodos:** Os dados foram obtidos nos registros do Laboratório de Componentes Lábeis do Hemocentro do HCFMB no período de 2021 a 2023. Foram analisadas as solicitações para estoque das Agências transfusionais identificadas como X, Y, Z, W, A, B, C e o índice de descarte de CH dos anos 2022 e 2023. **Resultados:** Somando os três anos, o Hemocentro distribuiu 14.102 bolsas de CH, sendo em 2021 enviados 4.830, em 2022 enviados 4.397 e em 2023 enviados 4.875. Em relação às Agências, somando a quantidade de CH solicitados e enviados, dos últimos três anos, 21,43% do que foi pedido não foi enviado, sendo 24,08% em 2021, 23,87% em 2022 e 16,36% em 2023. Entretanto, mesmo não sendo enviados em suas totalidades, em 2022 a média de bolsas enviadas que foram descartadas foi de 15% e em 2023 de 14,28%. Em 2022, a cidade X registrou uma média de 22,75% não enviadas e 6,81% de descartadas. Na cidade Y, as médias foram de 29,39% e 9,80%, respectivamente. Já a cidade Z apresentou uma média de 9,24% de não enviadas e 11,20% de descartadas. A cidade W teve uma média de 18,74% de não enviadas e 8,28% de descartadas,

enquanto a cidade B registrou 29,38% de não enviadas e 36,32% de descartadas. A cidade A teve uma média de 26,27% de não enviadas e 21,30% de descartadas, e a cidade C apresentou 16,98% de não enviadas e 14,67% de descartadas. Já em 2023 a cidade X reduziu suas taxas para 13,25% de não enviadas e teve um aumento na porcentagem de descartadas, sendo 9,55%. A cidade Y também teve uma queda, com 20,3% de não enviadas e o mesmo padrão de aumento de descartadas, sendo 11,75%. A cidade Z obteve melhorias consideráveis, com apenas 5,41% de não enviadas e 9,97% de descartadas. Na cidade W, as taxas foram de 17,1% de não enviadas e 8,48% de descartadas. A cidade B, demonstrou uma queda na quantidade de não enviadas e descartadas, sendo respectivamente 20,29% e 31,81%. A cidade A apresentou 20,87% de não enviadas e 15,43% de descartadas. Por fim, a cidade C teve 11,11% de não enviadas e 13,01% de descartadas. **Discussão:** Nota-se que houve em vários pedidos a solicitação das cidades sem o uso do estoque estratégico, e verificamos a distribuição sem seguir o estoque pré-estabelecido. Essa análise justifica algumas situações de descarte que poderiam ser evitadas, se houvesse o emprego dos valores estabelecidos pelo cálculo de estoque estratégico. **Conclusão:** Identificamos fragilidades no manejo do estoque estratégico, problema enfrentado globalmente devido à natureza perecível do sangue e a sazonalidade das demandas. Sugerimos o uso habitual do estoque estratégico na distribuição mediante as solicitações de CH evitando o descarte de sangue. Além da implementação de um manejo eficiente na utilização de sangue, com a adoção dos protocolos de PBM (Patient Blood Management).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1258>

POSTOS AVANÇADOS DE COLETA EXTERNA: FORTALECENDO A DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE E SALVANDO VIDAS – A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

VAG Bento, NCS Junior, TS Figueira, ACL Souza

Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: A doação de sangue é um ato de solidariedade que salva milhões de vidas todos os anos. No entanto, a conscientização e o acesso aos serviços de hemoterapia ainda são desafios significativos para muitas comunidades. Para enfrentar esses desafios, é essencial que os serviços de hemoterapia desenvolvam estratégias eficazes para se aproximarem dos cidadãos e facilitarem o acesso à doação de sangue. Nesse contexto, a Fundação Hemominas tem se destacado com a criação dos Postos Avançados de Coletas Externas (PACE), em uma importante parceria com os municípios. Esses postos são uma resposta inovadora para superar as barreiras geográficas e logísticas que muitas vezes impedem potenciais doadores de contribuir. O objetivo deste estudo é analisar a contribuição do PACE na promoção e fortalecimento da doação voluntária de sangue, testando a hipótese de que essa é uma estratégia que potencializa a captação de doadores e, consequentemente, melhora a disponibilidade de sangue nos bancos de sangue. **Materiais e métodos:** Estudo

exploratório e descritivo com auxílio do sistema HemotePlus e dados estatísticos arquivados na Instituição, referentes ao comparecimento de doadores nos 11 PACEs, no período de 2009 (inauguração do primeiro PACE) a 2023 e relacionados ao comparecimento em toda a rede Hemominas. **Resultados e Discussão:** Os dados apurados apontam um crescimento contínuo nos comparecimentos em cada PACE que foi inaugurado ao longo do período, sendo que, em 2009, a participação do primeiro PACE representou 0,1% (474) do total de comparecimentos na rede (347.809), enquanto que, em 2023, já contando com 11 PACEs em pleno funcionamento, a representatividade foi de 7,7% do total de comparecimentos da rede Hemominas. Outro ponto de destaque é que, mesmo durante a pandemia da COVID-19, houve um aumento expressivo do comparecimento nos PACEs, aumentando a sua participação (208%) em relação aos comparecimentos da Fundação, se considerarmos 2023 (7,7%) em relação a 2020 (3,7%). O PACE tornou-se um recurso estratégico, no que concerne às dificuldades de deslocamento da população, contribuindo para a melhoria dos estoques e participação ativa dos cidadãos, evidenciando a importância de soluções descentralizadas para promover a doação voluntária e a continuidade do abastecimento de sangue. **Conclusão:** O presente estudo nos possibilita evidenciar que a proposta do PACE se confirma de forma positiva como a estratégia de capilaridade da Hemominas para melhor acesso da população em municípios que não possuem unidades próprias da Fundação Hemominas, aproximando aqueles que podem doar sangue daqueles que necessitam de transfusões, além de promover o exercício de cidadania e fortalecer doação voluntária de sangue. Essas ações colaborativas com os municípios são fundamentais para criar uma cultura de doação regular, garantindo que todos os pacientes que necessitam de transfusões tenham acesso ao sangue seguro e de qualidade. Dessa forma, a estratégia dos Postos Avançados de Coletas Externas demonstra como a união de esforços entre diferentes esferas de governo pode resultar em benefícios concretos para a saúde pública. Promover a doação de sangue de maneira mais acessível é um passo crucial para salvar vidas e construir uma rede de solidariedade que fortalece o sistema de saúde como um todo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1259>

EDUCAÇÃO CONTINUADA NA COMUNIDADE EXTERNA COMO FERRAMENTA DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

PPF Seltenreich, L Sekine, NT Carvalho,
JCS Mello, LSD Isda, EDS Martins

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

A captação de doadores é uma ferramenta que cria um vínculo entre o Banco de Sangue, o doador e a missão de salvar vidas. A Hemoterapia teve seu reconhecimento quanto política pública nos anos 80. A atual estimativa do MS aponta que 1,9% da população brasileira é doador voluntária de sangue a cada ano. No entanto, a Organização Mundial da Saúde preconiza que 3% a 5% da população de um país deveria

ser doadora de sangue, configurando esse índice como ideal para a manutenção dos estoques regularizados. A educação em saúde é fundamental para mudança desses índices, na comunidade externa e no público de candidatos em potencial. A construção coletiva de conhecimento sobre o ato de doar sangue traz uma mudança cultural e uma sensibilização da população. **Objetivo:** Educar e incentivar potenciais candidatos à doação de sangue e fortalecer essa prática em Instituições de ensino, saúde e empresas públicas e privadas. **Métodos:** No ano de 2023 foram realizadas pela equipe de Captação de doadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre Capacitações em Universidades, Empresas, escola pública e eventos institucionais. Foram distribuídos materiais educativos com informações básicas sobre doação de sangue e doação de medula. **Resultado e Discussão:** Foi sinalizado pelo grande público uma necessidade de conscientização otimizando a ampliação de informações a fim de aumentar o número de doadores fidelizados. Foi relatado o não reconhecimento da doação como um ato essencial e altruísta, e um desconhecimento até mesmo dentro das instituições de saúde sobre captação de doadores e informações pertinentes ao tema. **Conclusão:** Diante dessas informações fica evidenciada a necessidade de disseminar conhecimentos específicos, tendo em vista que a população em geral desconhece a importância desse ato como primordial para abastecimento e suporte transfusional dos hospitais de alta complexidade. Existe uma necessidade da existência de espaços para divulgação de informações e de educação em saúde, desmistificando mitos anteriormente construídos. As ferramentas utilizadas pelos captores são fundamentais e essenciais para sensibilizar novos candidatos, familiares, pacientes e profissionais da saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1260>

A IMPORTÂNCIA DA PRÉ TRIAGEM A PARTIR DO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PPF Seltenreich, L Sekine, NT Carvalho,
JCS Mello, EDS Martins, LSD Isda

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: A captação de doadores é um processo contínuo para boa manutenção dos estoques sendo preciso inovar as estratégias e ações. A partir da implementação de pré-triagem no processo de captação, verificou-se nos últimos 05 (cinco) anos mudanças que impactaram diretamente na redução de candidatos inaptos. **Objetivos:** Analisar o impacto da inserção de informações prévias no que diz respeito à pré-requisitos básicos na ação de pré-triagem de doadores de sangue a partir do Setor de Captação nos últimos 05 (cinco) anos, com o objetivo de mensurar a eficácia da ação. **Métodos:** A Captação implementou ações de pré-triagem no processo de Comunicação (idade, uso de medicações, prazos de vacinações, prazos de procedimentos cirúrgicos, tempo de alimentação, etc) visando otimizar o número de doadores